

O ATLÂNTICO SUL E A PARCERIA EM DIREÇÃO À AFRICA

Sabrina Evangelista Medeiros

Professora Associada de Relações Internacionais

PPGEM-EGN

ANTECEDENTES

- Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (de 1982, ratificada em 1994).
- Fim da Guerra Fria.
- Revitalização da ZOPACAS – Plano de Ação de Luanda (2007) – revigorado na reunião de 2010, em Montevideú.

VISÃO ESTRATÉGICA

- O Atlântico como fonte primária de recursos vivos e não vivos e de potencial geoeconômico.
- O Atlântico como área de progressiva responsabilidade ambiental.
- O Atlântico como ampla fronteira comercial – Amazônia Azul como a última fronteira.
- O Atlântico sul como fronteira diplomática, de segurança e defesa.

TENSÕES

Tensões:

- Cúpula de Lisboa – OTAN 2010 – New Strategic Concept –no documento prospectivo OTAN 2020 - NATO 2020: Assured Security; Dynamic Engagement.
- US 4th Fleet – 2008 – cuja operação datava do imediato pós-Guerra e que acirrou diferenças entre o Sul e o Norte nas Américas.
- O caso Malvinas e a presença inglesa em águas austrais.

END

- Negação do Uso do Mar: defesa de plataformas de petróleo, instalações navais e portuárias, arquipélagos e ilhas dentro da área jurisdicional brasileira.
- Aperfeiçoar o Sistema de Comando e Controle de Defesa – Sistema de gerenciamento da Amazônia Azul (Sisgaaz).
- Autoridade Marítima + Poder Naval - MB

LIVRO BRANCO

- Atlântico Sul – ZOPACAS (1986) – 24 membros – no âmbito ONU - Tratado de Pelindaba.
- Sistemas Regionais – territoriais e do mar.
- Aumentar o poder naval brasileiro.
- Contribuir para a estabilidade regional.
- Desenvolver potencial logístico brasileiro.

NECESSIDADES IMINENTES

- Meios logísticos;
- meios de dissuasão;
- meios de ampla estada em alto-mar;
- recursos de vigilância;
- Aprimoramento da cooperação interagência.

Criação de Consciência Situacional Marítima
(MDA)

SISGAAZ E AMAZÔNIA AZUL

- Sistema de Monitoramento Marítimo de Apoio às atividades do Petróleo.
- Sistema de Tráfego de Navios Mercantes.
- Sistema de Proteção de Plataformas.
- Sistema Integrado de Radiogoniometria.
- Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélite.
- Sistema de Identificação e Acompanhamento de Navios de Longa Distância.
- Sistema de Identificação Automática.

DA AMPLIAÇÃO DO INTERESSE NO ATLÂNTICO SUL

- O presidente Mujica, em 2015, outorga à Bolívia o uso do Porto de águas profundas do Dep de Rocha como saída ao Atlântico.
- 95% das exportações brasileiras são via Atlântico. É foco da produção de petróleo brasileira (92%), do gás (72%) e 70% da produção de petróleo da África.
- Iberia anuncia que quer dominar o Atlântico Sul frente à Air France (agosto, 2015).
- Alegações de militarização das Malvinas e crise diplomática entre a Argentina e o Reino Unido.
- Relatório da ONU de 2012 (UNSC) calculou em 2 bilhões de dólares as perdas anuais nas economias africanas face à pirataria.

COOPERAÇÃO TÉCNICA

- Missão técnica: Em 2013, a Agência Japonesa de Ciência e Tecnologia do Mar e da Terra (JAMSTEC) e o governo brasileiro realizaram uma pesquisa conjunta no Atlântico Sul, a cerca de 4000 metros de profundidade, utilizando o submersível tripulado Shinkai 6500. As 5 Expedições brasileiras foram realizadas por embarcações holandesas e japonesas.
- Promoção da Cooperação: 3 edições do curso de cooperação Sul-Sul e trilateral. 40 países envolvidos.
- Treinamento: projetos de Capacitação Militar – Senegal, Cabo-verde, São Tomé e Príncipe, Moçambique, Angola, Nigéria, Benim. ABC, MRE.

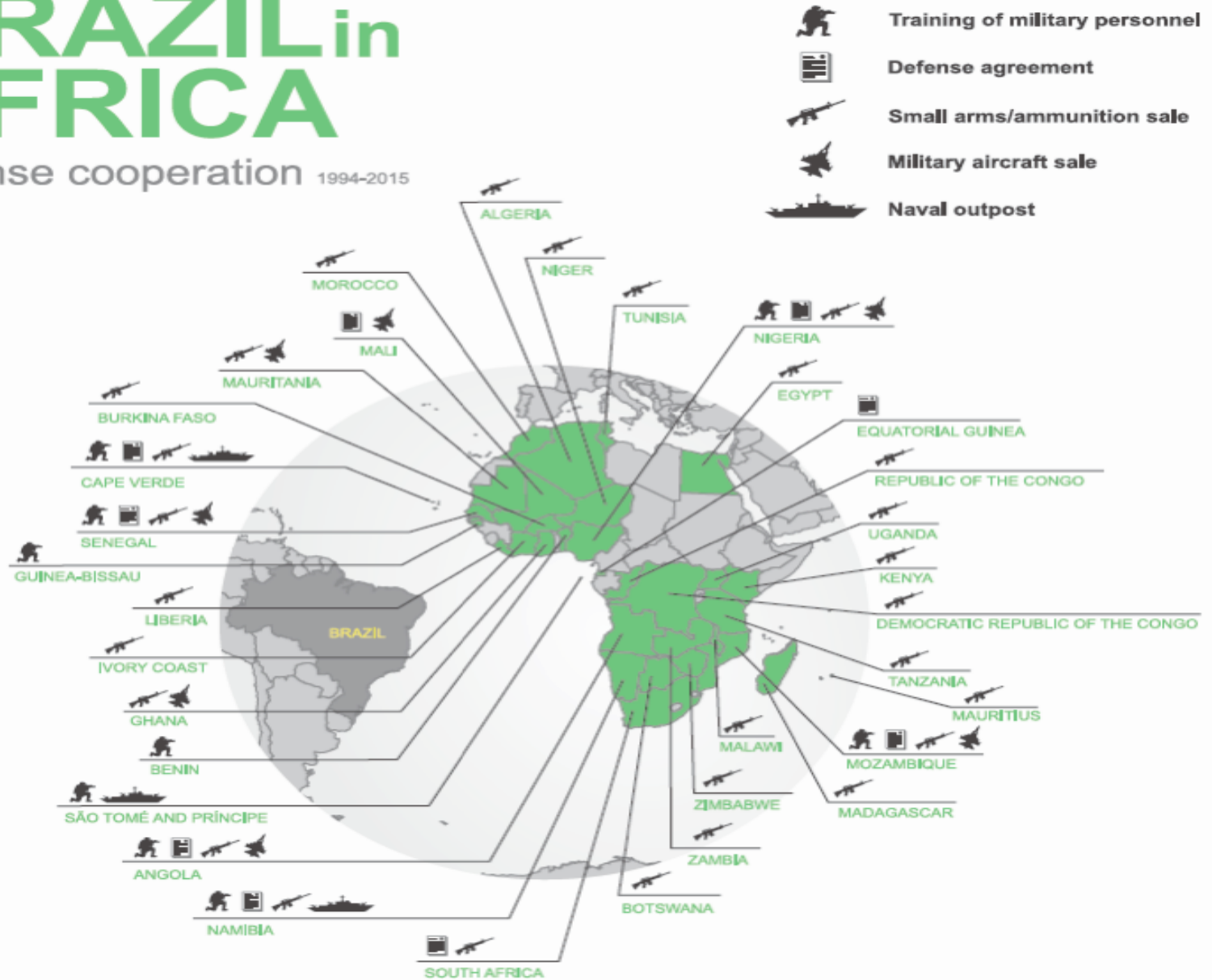
INVESTIMENTOS RECENTES

- Criação do Plano de Equipamento e Articulação da Marinha do Brasil (PEAMB); Planejamento do Complexo Naval no Norte/Nordeste; em 2009, aprovação legal do aumento do efetivo em 37% até 2031.
- Envio de ajuda humanitária – como feito em Cabo Verde pela MB (fevereiro de 2015).
- Treinamento de Marinhas amigas – desde o projeto Namíbia até os acordos de treinamento e fornecimento, com forte apelo ao desenvolvimento do setor de defesa no Brasil.
- Precedentes: Acordo Básico de Cooperação Técnica, Acordo de Cooperação para o Desenvolvimento, ou Acordo-Quadro - um ato internacional, ratificado pelo Congresso Nacional.

FOREIGN AFFAIRS – JUN, 2015 – THE BLUE AMAZON

BRAZIL in AFRICA

Defense cooperation 1994-2015



IMPACTOS REPUTACIONAIS

- Reputação cooperativa x Reputação por liderança
- Resultados/retaliação/reputação comunitária no lugar de retaliação imediata e bilateral.
- Reputação como determinante do grau de *compliance*.
- Projeção: hipótese de projeção austral de Nathan Thompson e Robert Muggah (Foreign Affairs, 2015) versus Erthal & Marcondes (RBPI, 2014).

PARADIPLOMACIA

Tipos de Paradiplomacia	Caracterização das Tipologias
Ministerial	Outros ministérios influenciam o MNE a seguir linhas de orientação próprias, o que implica rutura com a ação centralizada do Estado no exterior.
Subnacional	Ação paralela dos governos locais e regionais na esfera internacional.
Epistémica	Sindicatos, ONG, Universidades, etc. (organismos com ideais socioeconómicos a atuar de forma independente dos governos)
Empresarial	Paradiplomacia corporativa ou a dinâmica das empresas transnacionais no sistema internacional.

Fonte: Baseado em Senhoras, Moreira e Vitte (2008)

In: SOUSA GALITO, Maria (2015). "Paradiplomacia". CI-CPR, AI, N.º 23, Julho, pp. 1-9

IMPACTOS MULTI-SETORIAIS

- Segurança Energética e Segurança da Demanda.
- Desenvolvimento – Ciência, Tecnologia, Inovação (C&T&I).
- Aprimoramento da Confiança com base em interdependência.
- Regimes correlatos e reuniões entre eles (CPLP, Mercosul, UNASUL, União Africana, Comunidade para o Desenvolvimento da Africa Austral).
- Paradigma multidimensional em segurança e defesa.

Países e/ou Organizações	Lateralidade	Acordo	Início
Nigéria	Bilateral	Brasil e Nigéria assinam acordo sobre Cooperação em Defesa	2010
Benin, Cabo Verde, Nigéria e São Tomé e Príncipe	Multilateral	Amazonia azul leva brasil a africa	2012
Angola	Bilateral	PRONAVAL	2014
Camarões	Bilateral	Comitiva de Camarões visita o comando de operações navais	11/02/217
Nigéria	Bilateral	Oficiais gerais das forças armadas de ambos países visitam uns aos outros	Abril de 2013
Gana	Bilateral	Navio Patrulha Oceânico "Apa" atraca no Porto de Tema, em Gana	13/04/17
Nigéria	Bilateral	AdiDefNavExAer na Nigéria comemora Independência Brasileira em embarcação da Marinha	04/09/12
Nigéria	Bilateral	AMRJ recebe militares da Marinha da Nigéria para intercâmbio em suas instalações	23/11/15
Camarões	Bilateral	NPaOc "APA" recebe Embaixador do Brasil nos Camarões	06/04/17
Namíbia	Bilateral	Acordo de Cooperação Naval	1994
Moçambique	Bilateral	Missão técnica para Avaliação do Levantamento	2008
Tanzânia	Bilateral	Visita do Diretor do "National Defense College" da Tanzânia à Escola de Guerra Naval	14/03/13
Quênia	Bilateral	Visita da Comitiva do National Defense College do Quênia	17/04/12
Camarões, Chile, Estados Unidos, Honduras, México, Peru, Senegal	Multilateral		15/11/2015

África do Sul, Angola, Argentina, Benin, Cabo Verde, Camarões, Congo, Costa do Marfim, Gabão, Gâmbia, Gana, Guiné, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Libéria, Namíbia, Nigéria, República Democrática do Congo, São Tomé e Príncipe, Senegal, Serra Leoa, Togo e Uruguai	Multilateral	ZOPACAS Cooperação Técnica: Segurança e vigilância do tráfego marítimo e busca e salvamento	28/05/2013
África do Sul e Índia	Trilateral	IBSAMAR Exercício naval conjunto	2008
Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP	Bilateral	Operação FELINO	
Líbano	Bilateral	Missão de paz	15/10/06
Líbano	Bilateral	Força-Tarefa Marítima (FTM) da Força Interina	Prestada
Cabo Verde	Bilateral	Núcleo da Missão Naval Brasileira no Cabo Verde	Prestada
Angola, Estados Unidos, Japão e Uruguai	Multilateral	Cabo submarino Brasil-Angola	Prestada e Recebida
Mauritana	Bilateral	Brasil e Maurítânia firmam declaração de	Prestada
Mauritânia, Senegal, Gana, Angola e Namíbia	Multilateral	Navio-patrolha Apa: enfoque na cooperação com a África	Prestada
Argentina, Brasil, Chile, Uruguay, Namíbia	Multilateral	RAPAL	1990
Namíbia	Bilateral	Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Namíbia sobre Cooperação Naval	2001
Tanzânia	Bilateral	Visita do Diretor do "National Defense College" da Tanzânia à Escola de Guerra Naval	14/03/13
Quênia	Bilateral	Visita da Comitiva do National Defense College do Quênia	17/04/12

Cabo Verde	Bilateral	Formação de oficiais e praças do país africano em instituições de ensino militar brasileiras;	Em andamento
Cabo Verde	Bilateral	Exercícios conjuntos de patrulhamento aéreo no	Em
Cabo Verde	Bilateral	Doação de uniformes aos membros da Guarda Costeira de Cabo Verde;	Em andamento
Cabo Verde	Bilateral	Interesse em fortalecer mecanismos de prevenção e combate às chamadas "novas ameaças" (pirataria, pesca ilegal e tráfico de	Em andamento
África do Sul, Angola, Argentina, Benin, Cabo Verde, Camarões, Congo, Costa do Marfim, Gabão, Gâmbia, Gana, Guiné, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Libéria, Namíbia, Nigéria, República Democrática do Congo, São Tomé e Príncipe, Senegal, Serra Leoa, Togo e Uruguai.	Multilateral	ZOPACAS	2008
Sudão	Bilateral	Participação da Marinha na Missão de Paz	
Libéria	Bilateral	Participação da Marinha na Missão de Paz	
Saara Ocidental	Bilateral	Participação da Marinha na Missão de Paz	
Costa do Marfim	Bilateral	Participação da Marinha na Missão de Paz	
Moçambique e Brasil	Bilateral	Missão técnica para avaliação do Levantamento da Plataforma Continental moçambicana.	13/11/08
Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP	Multilateral	Feira do Mar	2010
Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP	Multilateral	Estratégia para os Oceanos	2009 / 2015
Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP	Multilateral	Cooperação em Defesa	2006 / 2015
Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP	Multilateral	Globalização da Cooperação Técnica e Militar	1999
Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP	Multilateral	Identidade em Defesa	2015
Cabo Verde e Senegal	Trilateral	Navio Patrulha Oceânico "Araguari" realiza exercícios com Marinhas africanas	Janeiro de 2017

CONCLUSÕES

- Os acordos formais de cooperação não revelam o arcabouço e as relações na prática.
- Com o banco de dados real, é possível dizer que os frameworks trabalham constantemente em nome dessa triangulação entre o Norte e o Sul-Global.
- Experiências *botton-up* mostram resultados a longo prazo.

OBRIGADA!

- sabrinamedeiros@yahoo.com